Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA MORTALIDADE INFANTIL EM UMA CAPITAL BRASILEIRA

Relatoria: AUGUSTO CEZAR ANTUNES DE ARAUJO FILHO
SILVANA SANTIAGO DA ROCHA
ANNA KAROLINA LAGES DE ARAÚJO

Autores: PRISCILLA DANTAS ALMEIDA
ISABELA MARIA MAGALHÃES SALES
KARLA VIVIANNE ARAÚJO FEITOSA CAVALCANTE

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: No âmbito internacional a mortalidade infantil configura-se como um indicador sensível às condições de vida e de saúde de uma determinada população, o qual auxilia na avaliação e planejamento de políticas públicas de saúde com o intuito de melhorar a atenção à saúde. Tal indicador reflete essas condições diretamente, e permite estimar o risco de morte entre menores de um ano e expressar as iniquidades existentes nas diversas partes do mundo. Por isso, a redução desse indicador ainda se configura como um desafio para o sistema de saúde, e também para a sociedade. Objetivo: Analisar a mortalidade infantil em Teresina-PI nos anos de 2005 a 2014. Metodologia: Estudo epidemiológico, descritivo, com dados secundários extraídos do site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, em que a população foi composta por todos os óbitos infantis de mães residentes em Teresina-PI, no período entre 2005 e 2014. Resultados: Apesar das flutuações, houve declínio dos coeficientes de mortalidade neonatal, pós-neonatal e infantil. Houve predomínio de óbitos infantis em mães com idade entre 20 e 29 anos, e com escolaridade entre oito e 11 de estudo. Com relação aos recém-nascidos, observou-se maior frequência entre os com baixo peso, e no que diz respeito à idade do óbito, houve maior concentração na primeira semana de vida. Conclusão: Embora tenha havido a redução da mortalidade infantil no período estudado, observa-se que ainda existe a necessidade de melhorar políticas públicas e a assistência a fim de minimizar esse indicador de saúde. Referência: CARETI, C.M.; SCARPELINI, A.H.P.; FURTADO, M.C.C. Perfil da mortalidade infantil a partir da investigação de óbitos. Rev. Eletr. Enf., Goiânia, v.16, n.2, p.352-360, 2014.